



SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

PACTO PARA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE NO TERRITÓRIO LESTE 4

ESCOLA MUNICIPAL JÚLIO
SOARES

ESCOLA MUNICIPAL ISRAEL
PINHEIRO

ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO
DIAS COSTA

ESCOLA MUNICIPAL LEVINDO
LOPES

BELO HORIZONTE

2018

1- INTRODUÇÃO

O Pacto pela Prevenção à violência e criminalidade no território Leste 4, tem as Escolas Municipais Israel Pinheiro, Fernando Dias Costa, Júlio Soares e Levindo Lopes como parceiras no esforço coletivo para o entendimento e superação dos desafios que envolvem a segurança nos territórios da Regional Leste de Belo Horizonte. Trata-se de um trabalho conjunto entre a Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção e a Secretaria Municipal de Educação, incluindo a gestão das referidas escolas.

O trabalho teve início em maio de 2017 e conta, também, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – Urbel e Superintendência de Limpeza Urbana – SLU), Secretaria de Estado de Segurança Pública – SESP, através do Fica Vivo, e da coordenação regional Leste.

Em um primeiro momento, tomando as quatro escolas que estão situadas no Território Leste 4 como foco, buscou-se uma visão mais ampliada sobre os problemas que envolvem questões de violência e desarticulação nos processos de construção da convivência escolar, procurando entender suas possíveis causas, suas limitações (fatores de risco) e potencialidades (fatores de proteção).

A partir daí, passou-se para o processo de elaboração conjunta de um Plano de Ação para melhorar a segurança pública de alunos, professores e demais membros da comunidade escolar inserida neste território.

Portanto, este documento aqui apresentado, compila este trabalho integrado e evidencia o empenho da Prefeitura de Belo Horizonte em não se limitar a gerenciar crises, mas possibilitar múltiplos olhares na promoção de um planejamento integrado que intenciona superar os problemas públicos da cidade.

2- PROJETO DE GESTÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO (GISP)

A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção - SMSP, por meio da Guarda Municipal de Belo Horizonte - GMBH e do Centro Integrado de Operações - COP-BH, iniciou de forma inovadora em Belo Horizonte o Projeto GISP – Gestão Integrada de Segurança e Prevenção. Este projeto está baseado em metodologias de solução de problemas e gestão de resultados aplicados à

segurança e ordem pública, com envolvimento do poder público e da sociedade. Neste sentido, o projeto segue o seguinte percurso metodológico:

- a) Definição de indicadores e metas de resultados;
- b) Identificação e priorização de problemas;
- c) Análise das causas dos problemas prioritários;
- d) Elaboração, validação e execução de Plano de Ação;
- e) Monitoramento e avaliação do plano de ação e indicadores de resultados.

Para aplicação da metodologia foram identificados problemas de segurança territorialmente, analisados dados sobre estes problemas e qualificadas as informações a respeito dos definidos territórios e prioridades para atuação integrada.

Essa proposta tem como referência o ambiente escolar, mas sempre em uma perspectiva comunitária, partindo da escola como ponto de análise de problemas e de atuação. Desta forma, pretende-se mapear, diagnosticar e conhecer a realidade local e os problemas que envolvem a violência territorial, com a perspectiva de construção de Planos Locais de Prevenção: instrumentos que, para além de orientar o trabalho, podem representar a possibilidade de agregar atores e saberes diferentes na efetivação de uma Política de Prevenção à violência.

3- DEFINIÇÃO DOS TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO

Para definição da área de atuação do GISP, utilizamos os Territórios de Gestão compartilhada (TGC) da prefeitura com outros cruzamentos, tais como o índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) nas regiões da cidade. Essa escolha levou em consideração as seguintes questões:

- Escolas municipais prioritárias, definidas pela SMED, que recebem atenção diferenciada em função do desempenho pedagógico;
- Escolas com número elevado de boletins de intervenções registradas pela GMBH;
- Escolas que contam com a presença de Guardas Municipais fixos;
- Maior índice de vulnerabilidade juvenil (IVJ) no município.

4- PROJETO PILOTO NO TERRITÓRIO

O território Leste L4 será onde o projeto piloto será implementado, uma vez que ele está configurado como território de alta vulnerabilidade juvenil, destacado em relação aos demais

territórios da cidade. Desta forma, traremos abaixo dados que qualificam as informações que levaram a essa confirmação.

O Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) é um número que mostra a situação dos jovens de Belo Horizonte, principalmente, no que diz respeito à exclusão social e às situações de risco que os envolve. Esse índice contribui para leitura do território, fornecendo elementos a partir de dados oficiais, sobre a composição e a condição dos jovens adolescentes da cidade. Instrumentos como esses ajudam a planejar o trabalho levando em consideração os fenômenos próprios de cada lugar, com disparidades e convergências de acordo com o macro campo da cidade. Desta forma, o IVJ-BH é composto pelos seguintes indicadores:

Quadro 1: Indicadores selecionados para o cálculo do IVJ-BH

Indicador	Fórmula de cálculo
Percentual de população jovem de 15 a 29 anos (2010)	População com idade entre 15 e 29 anos/população total*100 (Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, dados do Universo)
Percentual de ocupados - 10 a 14 anos de idade (2010)	Percentual de indivíduos da faixa etária de 10 a 14 anos que trabalham (Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, dados da Amostra)
Renda domiciliar média (2010)	Soma da renda das pessoas de 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares permanentes/número de domicílios particulares permanentes (Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, dados do Universo).
Taxa de abandono escolar no Ensino Médio (Média 2013-2015)	Número de alunos matriculados no Ensino Médio que não completaram o ano/total de matrículas no Ensino Médio no início do ano * 100 (Fonte: INEP-Censo Escolar; SMED).
Distorção Idade-Série no Ensino Médio (Média 2013-2015)	Número de alunos matriculados no Ensino Médio com idade superior a 19 anos/total de matrículas no Ensino Médio no início do ano * 100 (Fonte: INEP-Censo Escolar; SMED).
Taxa de homicídio população masculina de 15 a 29 anos (média 2013-2015)	Número de homicídios de jovens do sexo masculino com idade entre 15 e 29 anos/ população masculina com idade entre 15 e 29 anos * 100.000 (Fonte: SIM/SMSA).
Taxa de Fecundidade na faixa etária de 15 a 19 anos (média 2013-2015)	Número de nascidos vivos de mães com idade entre 15 e 19 anos/ população feminina com idade entre 15 e 19 anos * 100 (Fonte: SINASC/SMSA).

Fonte: <https://monitorabh.pbh.gov.br/> (IVJ – BH, 2016).

5- PROBLEMAS IDENTIFICADOS COMO PRIORITÁRIOS

A identificação dos problemas prioritários por escola foi construída tanto pela análise dos dados, quanto pela escuta *in loco* das Escolas, realizada pela Diretoria de Prevenção à Criminalidade com a presença de representante da Diretoria da Política Intersectoriais/ SMED.

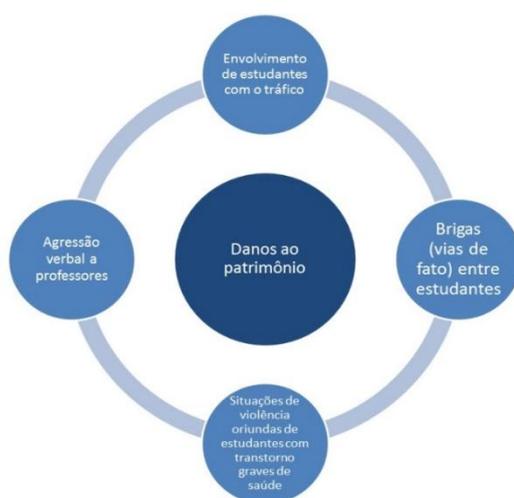
A política de prevenção à Criminalidade trabalha com a lógica de fatores de risco – agenciamentos que podem produzir ou potencializar violências - e a lógica de fatores de proteção – potencialidades e ativos – para enfrentamento das violências produzidas pelos próprios sujeitos ou suas comunidades.

Desta forma, as ações que serão pactuadas têm a ver com o desafio encontrado em cada escola. Nessas perspectivas foi elaborado o Plano de Ação a ser pactuado entre as duas secretarias e demais parceiros, que apresentamos a seguir.

ESCOLA MUNICIPAL JÚLIO SOARES

A escola fica localizada à Rua do Grupo, 21, Granja de Freitas, sob a diretoria de Édila Caetano da Silva e vice direção de João Antônio de Oliveira, para o triênio 2018-2020. Possui 904 estudantes, sendo 259 estudantes do primeiro ciclo, 260 estudantes do segundo ciclo, 172 estudantes do terceiro ciclo, além de 184 estudantes da educação Infantil (Fonte: SMED, 2018).

Desafios: principal e secundários



Ações propostas:

RESPONSABILIDADES: ESCOLAS/DIRE/SMED

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implementar o Plano de Convivência escolar e o Programa Convivência Cidadã.	15/12/2018	Escola, DPIN e SMED
Realizar assembleias de turma e fortalecer projetos internos da escola, como o projeto "inconfidências".	15/12/2018	Escola
Mapear e verificar quilometragem e possibilidades de suporte no transporte	15/12/2018	SMED
Orientar os profissionais da escola sobre os fluxos e processos de notificações de casos de violência.	15/12/2018	DPIN
Fortalecer a participação das famílias na vida escolar.	15/12/2018	Escola/ SMED

RESPONSABILIDADES: SECRETARIA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar estudos de casos com vistas ao acompanhamento individual e/ou grupal de estudantes em situações de conflito escolar e/ou envolvimento com o tráfico.	Quinzenal	Gerência de Prevenção à Letalidade juvenil (Etiene)
Realizar as oficinas de projeto de vida e conversação com jovens envolvidos com o tráfico e a criminalidade.	15/12/2018	Gerência de Prevenção à criminalidade em territórios (Sebastião)
Realizar intervenções estratégicas com ronda preventiva (COP, GM, GEPAR)	04/02/2018	4ª Inspetoria GMBH (Silva Costa) COP-BH (Denise Oliveira Fontes)
Mobilizar empresa e os órgãos de segurança para realizar uma avaliação do espaço físico	15/12/2018	Escola e SMED
Oficina de vídeos pelos estudantes para debates sobre a utilização dos espaços públicos	15/12/2018	SMED em parceria com o Projeto Territórios da SMSP
Realizar oficina para recuperação de objetos danificados	15/12/2018	SMED em parceria com o Projeto Territórios da SMSP

RESPONSABILIDADES: SECRETARIAS PARCEIRAS

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Estudos sobre configurações de ocupação no território (Conjunto habitacional, prédios e ocupação terra Nostra)	xxxxxx	URBEL
Realizar eventos comunitários para fortalecimento de vínculos e trabalho sobre as diversidades contidas no território.	xxxxxx	SMASAC
Fazer levantamento dos casos de saúde mental e situações na rede de atenção no sentido de identificar quais não foram acessados, foram negligenciados ou interrompidos (SMAS)	xxxxxx	SAÚDE (Glaiciane)
Realizar oficinas com famílias do território, especialmente com suspeitas de violências duras (espancamentos) no ambiente doméstico (Conselho tutelar, CRAS, CREAS, Fica Vivo, SMASAC)	xxxxxx	xxxxxxxxxx

ESCOLA MUNICIPAL ISRAEL PINHEIRO

A Escola Municipal Israel Pinheiro está localizada à Rua Desembargador Bráulio, 1147 – Alto Vera Cruz. Tem como gestoras, eleitas para o triênio 2018 a 2020, Vânia Elizabeth Ferreira e Renata Karine Lacerda, respectivamente diretora e vice-diretora. A escola possui 683 alunos, sendo 203 no primeiro ciclo, 211 no segundo ciclo, 147 no terceiro ciclo e 17 na educação infantil. Conta Ainda com estudantes da EJA. (**Fonte:** SMED, Regional Leste, 2018).

Desafios: principal e secundários



Ações propostas:

RESPONSABILIDADES: ESCOLAS/DIRE/SMED

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implementação do Plano de segurança física e o conserto das câmeras que estão estragadas	15/12/2018	Escola, DPIN e GESFIR
Implementar o Plano de Convivência Escolar.	15/12/2018	Escola
Promover atividades de interação e melhoria da qualidade de vínculos entre professores e alunos	15/12/2018	Escola e DPIN
Implementar a Câmara de Mediação de Conflitos.	15/12/2018	Escola

RESPONSABILIDADES: SECRETARIA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar estudos de casos com vistas ao acompanhamento individual e/ou grupal de estudantes em situações de conflito escolar e/ou envolvimento com o tráfico.	Quinzenal	Gerência de Prevenção à Letalidade juvenil (Etiene)
Realizar as oficinas de linguagem não-violenta, projeto de vida e conversação com jovens envolvidos com o tráfico e a criminalidade	15/12/2018	Gerência de Prevenção à criminalidade em territórios (Sebastião)
Realizar intervenções estratégicas com ronda preventiva (COP, GM, GEPAR)	30/08/2018	Inspetoria Regional 4 (Silva Costa) COP (Denise Fontes Oliveira)
Repensar a atuação da GM nesta escola, fortalecendo vínculos entre a GM e a comunidade.	30/08/2018	Inspetoria Regional 4 (Silva Costa) COP (Denise Fontes Oliveira)
Ofertar uma modalidade de oficina pela GMBH, a fim de aprimorar e fortalecer vínculos junto à comunidade.	30/06/2018	Subinspetoria de projetos Especiais (Hudson) e Gerência de Prevenção à criminalidade em territórios (Sebastião)
Realizar um evento coletivo para mobilização, circulação e usufruto dos jovens aos espaços públicos da comunidade.	15/12/20	Gerência de Prevenção à criminalidade em territórios (Sebastião)

RESPONSABILIDADES: SECRETARIAS PARCEIRAS

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover ofertas de serviços e parcerias para efetivar a circulação dos jovens pelo território	xxxxxxx	Secretaria de esportes, Diretoria da Juventude, URBEL, Centro Cultural, CRAS, Sistema "S", etc.
Realizar obra de abertura, manutenção e campanha de conscientização quanto à limpeza das ruas General Ozório e Itaipú	xxxxxxx	URBEL

Pensar demanda recorrente de auxílio às famílias de jovens que querem sair do tráfico	xxxxxxx	Fica Vivo, SMASAC, SMSP
Realizar parceria para prevenção, acolhimento, atendimento e acompanhamento de estudantes com casos de automutilação e/ou tentativa de autoextermínio (SMAS)	12/12/2018	SMAS, Faculdade de Medicina da UFMG e SMSP através do Projeto Territórios.
Mobilizar a comunidade e equipamentos locais para fortalecimento da rede local de fortalecimento de vínculos e proteção social	xxxxxxx	SMASAC

ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO DIAS COSTA

A Escola Municipal Fernando Dias Costa está localizada à Rua Pedro Alexandrino, 10, Taquaril. A gestão da escola no triênio 2018-2020 é da diretora Rosimeire Dias Viana e da vice-diretora Rafaela das Graças Pimenta Júlio. A instituição possui 710 estudantes, sendo 158 deles no primeiro ciclo, 229 estudantes no segundo ciclo, 149 estudantes no terceiro ciclo e 141 estudantes na educação infantil (Fonte: SMED, 2018).

Desafios: principal e secundários



Ações propostas:

RESPONSABILIDADES: ESCOLAS/DIRE/SMED

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implantar atividades diversificadas e que seja mais atrativa aos alunos.	15/12/2018	Escola

RESPONSABILIDADES: SECRETARIA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar estudos de casos com vistas ao acompanhamento individual e/ou grupal de estudantes em situações de conflito escolar e/ou envolvimento com o tráfico.	Quinzenal	Gerência de Prevenção à Letalidade juvenil (Étiene)
Realizar as oficinas de projeto de vida e conversação com jovens envolvidos com o tráfico e a criminalidade.	31/03/2018	Faculdade de medicina da UFMG, e Gerência de Prevenção à criminalidade em territórios (Sebastião)
Realizar intervenções estratégicas com ronda preventiva (COP, GM, GEPAR)	30/04/2018	4ª Inspeção GMBH (Silva Costa) e COP-BH (Denise Fontes Oliveira)
Realizar atividades de sensibilização para enfrentamento às violências domésticas no território	15/12/2018	Diretoria de Prevenção à criminalidade (Rosária)
Pensar estratégias para produzir maior sensação de segurança no ambiente escolar em relação ao uso de armas e invasão, ocupação indevida do espaço.	31/08/2018	4ª Inspeção Regional (Silva Costa)

RESPONSABILIDADES: SECRETARIAS PARCEIRAS

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Intervenções urbanas pontuais no ponto de ônibus em frente à escola	xxxxxxx	URBEL
Corrigir problemas de iluminação	xxxxxxx	Gerência de obras da SMED/ SUDECAP
Expandir o projeto "Adolescente, fala que eu quero te ouvir" e pensar novas estratégias (SMAS)	15/12/2018	SMED e SMSA
Analisar a demanda e a oferta de oficinas para os jovens no noturno	xxxxxxx	Fica Vivo, CRAS, Centro Cultural
Grupo de estudos automutilação e encaminhamentos de casos graves para Janela da escuta	xxxxxxx	SMAS

ESCOLA MUNICIPAL LEVINDO LOPES

A escola fica localizada à rua Fluorina, 1450, Alto Paraíso. Está sob a direção de Cátia Verônica e vice-direção de Paula Rodrigues, para o triênio 2018-2020. A escola conta com 587 estudantes em seu quadro de atendimento, sendo 245 estudantes no primeiro ciclo; 85 estudantes no segundo ciclo e, 324 estudantes na educação infantil. (Fonte: SMED, 2018).

Desafios: principal e secundários



Ações propostas:

RESPONSABILIDADES: ESCOLAS/DIRE/SMED

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implantar uma entrada separada de acesso à secretaria da escola.	xxxxxxx	SMED
Trabalhar o pertencimento da escola à comunidade.	xxxxxxx	Escola, DPIN e SMED (Família e Escola)
Sugerir seleção de profissionais com vínculo com a comunidade e melhor organizar critérios de contratação	xxxxxxx	Escola e SMED

RESPONSABILIDADES: SECRETARIA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
Oferecer orientações quanto à segurança nas escolas para porteiros das escolas.	15/12/2018	Guarda Municipal

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Pacto pela Segurança nas Escolas Municipais: Israel Pinheiro, Professor Fernando Dias Costa, Dr. Júlio Soares e Levindo Lopes; da Regional Leste de Belo Horizonte, consiste em limitado, porém relevante esforço de organização de ações para tornar estes espaços mais seguros, propiciando um melhor ambiente de trabalho, com melhor sensação de segurança a toda comunidade escolar. Este processo de trabalho não se esgota aqui, precisando da implementação dessas ações apontadas que serão monitoradas e avaliadas.

Genilson Ribeiro Zeferino

Secretário Municipal de Segurança e Prevenção – SMSP

Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Secretária Municipal de Educação – SMED